

Seção: Ensino em Botânica

USO DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA ARACEAE COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL, A FIM DE APROXIMAR MAIS A POPULAÇÃO DE ESPÉCIES BOTÂNICAS PRESENTES EM QUINTAIS DE RESIDÊNCIAS E JARDINS DE PARQUES.

Amanda Ferreira COTTA(2)
Sérgio André Souza MENDONÇA(1)
Amada Vianna ROCHA(2)
Camila Emídio RIBEIRO(1)
Lidiane Maria ARANTES(3)

A Sensibilização Ambiental pretende conscientizar a população para mudança de hábitos. No entanto, esta mudança só se concretiza se a população for sensibilizada de tal forma a reconhecer o verdadeiro potencial e interdependência do meio onde está inserida. Assim, faz-se necessário realizar ações de sensibilização da população, utilizando de boas ferramentas como: cartilhas, jogos, vídeos, a fim de promover uma educação ambiental dentro de uma abordagem crítica e ética sobre a conservação da biodiversidade. O conhecimento do potencial da flora auxilia substancialmente na discussão da questão do uso e manutenção da biodiversidade. Propicia, também, caminhos férteis para a praxis de Educação Ambiental, tendo estas plantas como eficientes instrumentos pedagógicos, sendo elementos que podem subsidiar a relação educativo-ambiental. Oferece, ainda, oportunidades de inserção da botânica no nosso dia a dia. Este trabalho teve como objetivo aproximar o conhecimento através dos exemplares botânicos da família Araceae, com a criação de uma cartilha a partir de uma vivência em uma visita ao Parque Municipal Américo Renné Giannetti em Belo Horizonte MG, com intuito de ser uma ferramenta educacional para equipes de educação ambiental de parques e jardins botânicos que trabalham diretamente com visitação. As espécies escolhidas para a cartilha, muitas vezes, estão presentes em quintais, residências e jardins. São elas: antúrios, costela de adão, taioba, jibóia entre outras. A cartilha foi elaborada na disciplina de Gestão de UNC'S do Centro Universitario de Belo Horizonte, com material ilustrativo de todas as espécies, curiosidades, nome popular e científico, a fim de aproximar mais a população desse tema e conhecer um pouco mais daquele exemplar botânico presente no jardim de sua residência ou no jardim de um parque. As cartilhas foram distribuídas para visitantes livres, com intuito de ver a reação da população que, por sinal, foi de euforia e aprendizado. Podemos concluir que a educação ambiental aplicada com cartilhas, jogos, materiais lúdicos específicos de famílias botânicas, favorecem um maior aprendizado e uma maior aproximação das pessoas por espécies botânicas, sendo uma ferramenta potencializadora para se tratar de questões como conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: sensibilização, ensino-aprendizagem, espécies botânica

Créditos de Financiamento:

- (1) Centro Universitário de Belo Horizonte UNI-BH
- (2) Centro Universitário UNA
- (3) Faculdade Pitágoras